



**Instituto de Previdência dos
Servidores Públicos Municipais de Cantagalo - PR**

CNPJ 11.269.152/0001-00

Rua Cinderela, nº 379 - Sala 01 - CEP 85160-000 - E-mail: ispm@cantagalo.pr.gov.br - Cantagalo - PR

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Cantagalo IPSM

Política Anual de Investimentos

2019



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVOS DA GESTÃO	3
3. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	4
4. CENÁRIO MACROECONÔMICO E ANÁLISE SETORIAL PARA INVESTIMENTOS	5
5. META DE RENTABILIDADE PARA 2019	7
6. GESTÃO PRÓPRIA	8
7. VIGÊNCIA DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	8
8. LIMITES DE APLICAÇÕES POR SEGMENTOS E CLASSES DE ATIVOS	9
9. ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS	9
10. DISPOSIÇÕES GERAIS	10
REFERÊNCIAS	12
ANEXO I – POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS 2019	13



1. INTRODUÇÃO

A Política de Investimentos tem como objetivo promover a segurança previdenciária, constituindo reservas financeiras adequadas à manutenção dos beneficiários do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Cantagalo – IPISM, ao longo do tempo, com os valores da ética, da transparência e do compromisso.

Atendendo ao disposto na Resolução CMN nº. 3.922/10 e suas alterações pela Resolução nº. 4.392/2014 do Conselho Monetário Nacional, as disposições da Portaria nº. 519/2011, nº 170/2012 e nº 440/2013, o Comitê de Investimentos e a Diretoria Executiva do IPISM apresenta sua Política Anual de Investimentos para o exercício de 2019, que depois de submetida à aprovação pelo Conselho de Administração, será publicada.

A Política Anual de Investimentos torna-se uma ferramenta de planejamento de longo prazo, que orienta a aplicação dos recursos financeiros do IPISM, as quais serão aplicadas considerando os fatores de Risco, Segurança, Rentabilidade, Solvência, Liquidez e Transparência, buscando o equilíbrio econômico financeiro.

2. OBJETIVOS DA GESTÃO

A Política de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Cantagalo – IPISM, tem como objetivo estabelecer as diretrizes para nortear as aplicações dos recursos do IPISM, trazendo em seu contexto principal os limites de alocação de ativos em consonância com a legislação vigente;

buscando a manutenção de seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, considerados a preservação do capital, os níveis de risco adequados ao perfil do RPPS, a taxa esperada de retorno, os limites legais e operacionais e a liquidez adequada dos ativos, garantindo assim o pagamento dos segurados e beneficiários, levando em consideração os princípios de boa governança e transparência.

Com este instrumento, traça-se uma estratégia de investimentos em busca de gestão dos ativos com a finalidade de alcançar os índices de rentabilidade compatíveis, visando atingir e se possível superar a meta atuarial definida para o equilíbrio econômico e financeiro do exercício.

Na execução da mesma será observada sempre a adequação do perfil de risco dos seguimentos de investimento, respeitando as necessidades de mobilidade de investimentos e de liquidez em atendimento dos compromissos atuariais; assim garantindo o efetivo pagamento dos seus aposentados e pensionistas em longo prazo.

Uma vez elaborada e aprovada, a política de investimentos oferece a possibilidade de revisão e possíveis alterações, caso haja consenso de todos os interessados como garantia de maior rentabilidade ou como forma de redução dos riscos, cumprindo assim com o objetivo e perspectivas do cenário econômico, buscando alocações mais adequadas ao perfil do IPSM e, atendendo aos requisitos da Resolução CMN nº. 3.922/2010.

3. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

No cumprimento deste instrumento serão levados em

consideração alguns aspectos tais como as normas que regulamentam os RPPS's, perfil de investimento e as perspectivas econômicas para o exercício de 2019.

A alocação dos recursos do IPSM será feita conforme disposto na Portaria MPS N°. 519/2011, sendo que as Instituições Financeiras e Similares, Sociedades Corretoras, Fundo de Investimento, Gestores, Administradores, Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, interessadas em gerir os recursos deverão passar por processo de Credenciamento, cujo edital encontra-se aberto.

4. CENÁRIO MACROECONÔMICO E ANÁLISE SETORIAL PARA INVESTIMENTOS

A expectativa de retorno dos investimentos passa pela definição de um cenário econômico, que deve levar em consideração as possíveis variações que os principais indicadores podem sofrer.

De acordo com o Correio Braziliense (2018), as eleições presidenciais no Brasil geram expectativas de alta volatilidade, o que provoca nervosismo nos negócios entre os investidores estrangeiros. No exterior, a moeda americana vem subindo na Argentina, Turquia, México e Índia, caindo apenas na África do Sul e na Rússia.

As perspectivas de levar adiante os projetos de reformas que o país precisa para retomar o reequilíbrio das contas públicas, alavancando o crescimento econômico, faz com que o mercado financeiro volte suas preferências por Geraldo Alckmin. O cenário econômico vive um período de maior volatilidade em

que o investidor precisa redobrar a cautela na tomada de decisões para não ter perda em suas aplicações, pois as pesquisas eleitorais indicam que o tucano não deslançou na corrida presidencial (PITOSCIA, ESTADÃO, 2018).

Independentemente de quem seja o novo presidente do Brasil, Hessel (2018), destaca que o crescimento aumentará se a economia continuar se recuperando e o risco político diminuir, o novo presidente enfrentará desafios no Congresso para continuidade de políticas de recuperação do crescimento do crédito, e caso não consiga retomar as reformas, a volatilidade do mercado financeiro e a diminuição da confiança dos investidores influenciarão na recuperação econômica do Brasil, gerando um ciclo de feedback negativo entre as forças fiscais e macroeconômicas o que levaria a um maior acúmulo de dívidas.

O mercado externo de acordo com a Bula do Mercado (2018) abre destaque para a decisão da China de cortar o compulsório dos bancos pela quarta vez neste ano, indicando assim a perda de tração na atividade, com a redução dos recursos que os bancos são obrigados a manter nos cofres do PBoC, isso ocorre justamente quando irá divulgar os números do seu Produto Interno Bruto (PIB), o qual não deverá vir com sinal de alerta sobre a desaceleração da segunda maior economia do mundo e a necessidade de estímulos adicionais.

Nos EUA, conforme a Bula do Mercado (2018), se a aceleração dos preços no varejo se acentuar, tende a crescer no mercado financeiro as discussões sobre altas adicionais na taxa de juros nos EUA em 2019.

¹Banco Popular da China é o banco central da República Popular da China.

Ainda de acordo com Pitoscia, Estadão (2018), como o momento é de incerteza, os especialistas insistem que é necessário procurar proteger o dinheiro contra os riscos de turbulências nos rendimentos, nesse caso as opções voltam-se para os investimentos na categoria conservadora, buscando remuneração pela taxa Selic e possibilidade de resgate a qualquer hora com rendimento, são os fundos DI e o Tesouro Selic, título público ofertado pelo Tesouro Direto.

Diante da incerteza que ainda paira sobre nosso país, enquanto não se definirem as eleições, agora com o 2º turno, as perspectivas para o ano de 2019, ainda continuam incertas, porém os resultados do primeiro turno fazem os investidores seguirem otimistas com uma possível vitória do PSL.

5. META DE RENTABILIDADE PARA 2019

Para que o plano de benefícios seja solvente e consiga honrar sem comprometer o pagamento das aposentadorias e pensões em algum momento no futuro, a carteira de investimentos do IPSM necessita atingir um desempenho equivalente a 6,00%, acrescida da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

6. GESTÃO PRÓPRIA

A gestão dos recursos do IPSM será de total responsabilidade dos profissionais qualificados e certificados por entidade de certificação reconhecida pelo Ministério da Previdência Social, de acordo com o Artigo 3º, § 5º, Inciso II da



Portaria MPS nº. 440/13 será própria, ou seja, o RPPS realizará diretamente a execução de sua política de investimentos decidindo sobre as alocações dos recursos, respeitados os parâmetros da legislação.

Será feita periódica análise dos investimentos comparando-os com a meta atuarial estabelecida, visando identificar aqueles com rentabilidade insatisfatória, ou inadequação ao cenário econômico, possíveis indicações de solicitação de resgate. Na ocorrência de mudanças significativas na legislação que de alguma forma tornem estas diretrizes inadequadas, durante a vigência deste instrumento, seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos.

7. VIGÊNCIA DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A vigência desta política compreende o período entre 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

Havendo mudanças significativas no cenário econômico em que se julguem necessárias alterações na Política de Investimentos, o Comitê de Investimentos e Diretoria Executiva, têm autonomia para propor revisão e alteração no decorrer do exercício.

8. LIMITES DE APLICAÇÕES POR SEGMENTOS E CLASSES DE ATIVOS

Na aplicação dos recursos no exercício de 2019, deverão ser observados os limites estabelecidos neste dispositivo,

consoante ao disposto na Resolução CMN nº. 3.922/10 e Resolução nº. 4.604, de 19 de outubro de 2017:

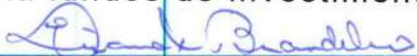
Tipo do Ativo	Estratégia de Alocação - Política de Investimentos		
	Limite inferior %	Estratégia Alvo %	Limite Superior %
FI 100% Títulos TN	50%	85%	100%
FI Renda Fixa	10%	15%	40%

9. ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

As alocações objetivadas nesta política de investimentos são dadas por percentuais que buscam maximizar o retorno e manter o equilíbrio financeiro em longo prazo, observando as características do fluxo atuarial.

Este instrumento estabelece a forma de gerenciamento dos investimentos e desinvestimentos dos recursos financeiros obedecendo os limites e as normas reguladoras aos investimentos do RPPS, avaliando as aplicações e não se expondo a altos níveis de risco, mas também, buscando rentabilidade para os ativos de sua carteira.

A fim de cumprir com seu objetivo de rentabilidade, aproveitando da melhor maneira as oportunidades existentes no mercado financeiro, a alocação dos investimentos serão mantidas de forma direta (via títulos públicos ou operações compromissadas) ou de forma indireta quando estes forem feitos via fundos de investimentos.





A política de investimentos é uma ferramenta de auxílio ao comitê de Investimento, na busca por produtos cujo retorno projetado é compatível com a meta atuarial, com riscos adequados ao perfil do RPPS.

A gestão desta política de investimentos respeitará para a tomada de decisões sobre os investimentos e desinvestimentos, dentre as diferentes classes de ativos. Serão consideradas as expectativas de rentabilidade e os riscos associados aos produtos evidenciando-se as possibilidades de retorno.

Serão considerados para efeitos de realocação aqueles com melhores perspectivas de Mercado ou adequação a Legislação e Política de Investimentos, buscando um retorno de rentabilidade equivalente à meta atuarial, respeitando-se todos os limites, condições e vedações estabelecidas pela Resolução do CMN N° 3.922 de 2010 ou por outra legislação que venha a complementá-la ou substituí-la, procurando-se sempre maximizar a rentabilidade dentro do mesmo nível de risco.

10. DISPOSIÇÕES GERAIS

Para execução desta Política Anual de Investimentos e cumprimento da legislação em vigor, considerando o atual cenário econômico, o IPISM opta por uma gestão com perfil conservador, o que significa não se expor a alto nível de risco, mas buscar garantir ou superar a meta atuarial e obter melhor rentabilidade dentro dos investimentos selecionados.

Para isso será feito o monitoramento da carteira de investimentos, levando como critério de desempenho de

rentabilidade, acompanhado pelos relatórios mensais, trimestrais e anuais e reuniões periódicas do Comitê de Investimento.

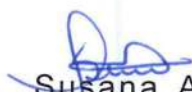
Cantagalo/PR, 27 de setembro de 2018.



Silvestre Kelniar – Presidente Comitê de Investimentos



Eliana Reolon Brandelero - Diretora Presidente do IPSM – CPA-10



Susana Aparecida Borelli – Membro Comitê de Investimentos – CPA-10

REFERÊNCIAS

BULLA, Olívia. A BULA DO MERCADO. 08/10/2018 08h47. Disponível em:
<https://www.abuladomercado.com.br/single-post/2018/10/08/Segue-o-jogo?utm_campaign=15e69f05-5e2d-44da-b6e3-5d819742c2f5&utm_source=so>. Acesso em: 08 out 2018.

CORREIO BRAZILIENSE. Agencia do Estado, Dólar volta a cair e termina em R\$ 4,0722 após dia volátil por pesquisa do Ibope. A alta volatilidade vista no câmbio deve marcar os negócios até as eleições. Postado em 25/09/2018 19:44. Disponível em:
<https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/economia/2018/09/25/internas_economia,708200/dolar-volta-a-cair-e-termina-em-r-4-0722-apos-dia-volatil-por-pesquis.shtml>. Acesso em: 25 set 2018.

HESSEL, Rosna. Agências de risco demonstram preocupação com eleições no Brasil. *Fitch Ratings e Moody's emitiram nota nesta quinta-feira. A depender do resultado das eleições, Fitch pode reduzir nota dos títulos brasileiros.* Postado em 20/09/2018 17:14. Disponível em:
<https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/economia/2018/09/20/internas_economia,707187/fitch-demonstra-preocupacao-com-eleicoes-e-incertezas-sobre-reformas.shtml>. Acesso em: 21 set 2018.

PITOSCIA, Regina. ESTADÃO. O balanço de agosto e perspectivas para o mercado em setembro. 03 Setembro 2018 | 01h18. Disponível em:
<<https://economia.estadao.com.br/blogs/regina-pitoscia/o-balanco-de-agosto-e-perspectivas-para-o-mercado-em-setembro/>>. Acesso em: 10 set 2018.



ANEXO I – POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS 2019

Limites de aplicações por segmentos e classes de ativos, obedecendo ao disposto na Resolução CMN nº. 3.922/10, a Política de Investimentos do IPSM para o exercício de 2019 seguirá o disposto abaixo:

Tipo do Ativo	Estratégia de Alocação - Política de Investimentos		
	Limite inferior %	Estratégia Alvo %	Limite Superior %
FI 100% Títulos TN	50%	85%	100%
FI Renda Fixa	10%	15%	40%



